

Florianópolis, 19 de janeiro de 2019.

## NOTA DE APOIO A CARTA ABERTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE JOINVILLE/SC

O Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina – 12ª Região vem a público manifestar apoio as(os) trabalhadoras(es) da Rede Intersetorial de Articulação para o Cuidado Compartilhado de Pessoas em Situação de Rua de Joinville/SC, contra o avanço das privatizações dos serviços públicos de saúde e assistência.

A Psicologia, enquanto ciência e profissão, tem se posicionado de forma intransigente em defesa das políticas públicas e à luta contra os processos que geram desigualdade e injustiça social. Entendemos que as políticas públicas são um conjunto de ações coletivas geridas e implantadas pelo Estado, que devem estar voltadas para a garantia dos direitos sociais. Elas são importantes, especialmente, em função de que vivemos em um país marcado por significativa desigualdade social que faz com que parte da população não tenha acesso à saúde, educação, moradia, alimentação, trabalho e renda, entre outros aspectos fundamentais para uma vida digna.

O que hoje ocorre em Joinville/SC, com a precarização e privatização de políticas públicas não representa uma ação isolada, ela está em consonância com um cenário maior de ataques aos direitos sociais no contexto federal, estadual e também nos municípios catarinenses. A critério de exemplo, citamos a Ação de Fiscalização dos Órgãos Públicos no Estado de Santa Catarina<sup>1</sup>, realizada pelo CRP-12 entre os anos de 2015 e 2016. A ação identificou uma precariedade em diversos equipamentos no âmbito do SUS e do SUAS. Estes fatores impõem barreiras à população que busca por serviços públicos de saúde e da assistência social, bem como, no tocante aos direitos das(os) munícipes de receber um serviço/atendimento psicológico ético e qualificado.

Abordar a conjuntura nos ajuda a pensar em como este cenário contribui para a produção de sofrimento e exclusão, sua repercussão nas relações humanas, o rompimento dos laços sociais e subjetivos, na destruição de projetos de vida. Temas que são centrais para a Psicologia na atualidade e desafio constante à prática da(o) Psicóloga(o).

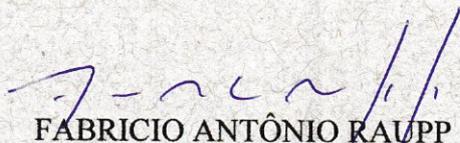
<sup>1</sup> Acesse o relatório final no site do CRP-12: [http://www.crpsc.org.br/ckfinder/userfiles/files/AF\\_CRP-SC\\_relatorio-fiscalizacao-orgaos-publicos-SC-SITE\(1\).pdf](http://www.crpsc.org.br/ckfinder/userfiles/files/AF_CRP-SC_relatorio-fiscalizacao-orgaos-publicos-SC-SITE(1).pdf).



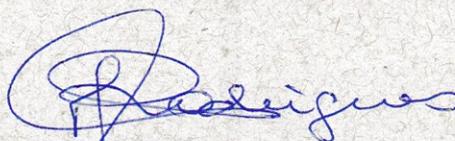
O que está incutido por trás das ações de privatização é um projeto de fragilização das políticas públicas e dos serviços prestados para abrir portas à iniciativa privada. Se tocado adiante, transformará os direitos do cidadão, garantidos pela Constituição Federal, em mercadorias a serem comercializadas nas mãos das empresas.

Nos últimos 20 anos, a Psicologia tem participado da construção de políticas públicas visando a garantia do bem-estar social da população. O congelamento dos investimentos nas áreas da saúde, educação e assistência, o aumento do desemprego, os cortes nos benefícios sociais, entre outros aspectos, já apontam o aumento da demanda nos serviços de saúde e assistência social em muitos municípios. Nesta direção, faz-se necessário reforçar o compromisso das gestões com a oferta de serviços públicos de qualidade.

Durante décadas, a psicologia trilhou um caminho de defesa de questões importantes para uma sociedade melhor. Nesse sentido, o CRP-12 manifesta-se contrário a ações que colocam em risco as políticas públicas, a exemplo da privatização e terceirização de serviços públicos e dos processos de precarização das condições de trabalho.



FABRICIO ANTÔNIO RAUPP  
Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina – 12ª Região  
Conselheiro Presidente



JAIRA TEREZINHA DA SILVA RODRIGUES  
Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina – 12ª Região  
Coordenadora do Eixo Saúde